



ARTIGO DE REVISÃO

Prevalência da anticoagulação oral em doentes com fibrilhação auricular em Portugal: revisão sistemática e meta-análise de estudos observacionais



Daniel Caldeira^{a,b,*}, Márcio Barra^{a,b}, Cláudio David^{a,b,c}, João Costa^{a,b,d,e},
Joaquim J. Ferreira^{a,b}, Fausto J. Pinto^c

^a Unidade de Farmacologia Clínica, Instituto de Medicina Molecular, Lisboa, Portugal

^b Laboratório de Farmacologia Clínica e Terapêutica, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

^c Departamento de Cardiologia, CCUL, CAML, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

^d Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE), Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

^e Centro Português da Rede Cochrane Iberoamericana, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

Recebido a 19 de janeiro de 2014; aceite a 24 de fevereiro de 2014

Disponível na Internet a 18 de setembro de 2014

PALAVRAS-CHAVE

Fibrilhação auricular;
Anticoagulação;
Prevalência;
Coumarínicos;
Varfarina;
Antagonistas
da vitamina K

Resumo

Introdução e objetivo: A anticoagulação oral é uma terapêutica eficaz na prevenção de eventos tromboembólicos, em doentes com fibrilhação auricular (FA). A presente revisão pretendeu estimar a prevalência da terapêutica anticoagulante oral em doentes com FA em Portugal.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE, Índex de Revistas Médicas Portuguesas e Catálogo Bibliográfico do Sistema Integrado de Bibliotecas da antiga Universidade Clássica de Lisboa (SIBUL). Estudos observacionais nacionais que reportavam a proporção de doentes anticoagulados com fibrilhação auricular foram incluídos. A estimativa combinada de prevalência de doentes com FA anticoagulados e o respetivo intervalo de confiança 95% (IC95%) foi determinada com recurso a meta-análise.

Resultados: Dos sete estudos incluídos, três estudos foram realizados em ambiente hospitalar e quatro foram realizados na comunidade em geral. Do total de 891 doentes com FA, a estimativa de prevalência de doentes anticoagulados foi de 40% (IC95% 32-48%).

Conclusões: A prevalência de doentes com FA anticoagulados na população estudada é baixa. É necessário promover a mudança dos hábitos de prescrição de anticoagulantes em doentes com FA em Portugal, em concordância com as recomendações internacionais.

© 2014 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: dgcaldeira@hotmail.com (D. Caldeira).

KEYWORDS

Atrial fibrillation;
Anticoagulation;
Prevalence;
Coumarins;
Warfarin;
Vitamin K antagonists

The prevalence of oral anticoagulation in patients with atrial fibrillation in Portugal: Systematic review and meta-analysis of observational studies

Abstract

Introduction and Objectives: Oral anticoagulation (OAC) is an effective treatment in the prevention of thromboembolic events in patients with atrial fibrillation (AF). The aim of this review was to estimate the prevalence of OAC therapy in patients with AF in Portugal.

Methods: MEDLINE, the Index of Portuguese Medical Journals and SIBUL (the Bibliographic Catalog of the Integrated Library System of the University of Lisbon) were searched for Portuguese observational studies reporting the proportion of anticoagulated patients with AF. The pooled estimated prevalence of anticoagulated patients and respective 95% confidence interval (CI) were determined by means of a meta-analysis.

Results: Seven studies were included for analysis, of which four were conducted in a hospital environment and three in the general community. These studies enrolled a total of 891 patients with AF. The pooled estimated prevalence of anticoagulated patients was 40% (95% CI: 32–48%).

Conclusions: The prevalence of OAC in Portuguese AF patients is low. There is a need to promote change in OAC prescribing habits for AF patients in Portugal, in accordance with international guidelines.

© 2014 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

Introdução

A fibrilhação auricular (FA) é a arritmia mais prevalente na prática clínica, com uma prevalência estimada para a população portuguesa com mais de 40 anos de 2,5% (estudo FAMA), a qual aumenta com a idade, atingindo 6,6% na 8.^a década de vida e 10,4% em indivíduos com 80 ou mais anos de idade¹.

No estudo FAMA, cerca de um terço dos doentes com FA desconhecia o diagnóstico. Por se tratar de uma patologia que pode permanecer silenciosa até ao aparecimento de uma complicação^{2,3}, o seu rastreio clínico está indicado em doentes a partir dos 65 anos⁴. As principais complicações da FA são os eventos tromboembólicos, nomeadamente o acidente vascular cerebral (AVC). Para a prevenção destes eventos, está recomendada a terapêutica com anticoagulantes orais em doentes com fatores de risco tromboembólico⁴.

No presente estudo pretendemos estimar a prevalência da terapêutica com anticoagulantes orais em doentes portugueses com FA, através de uma revisão sistemática e meta-análise de estudos epidemiológicos.

Métodos**Critérios de elegibilidade**

Foram considerados elegíveis estudos observacionais conduzidos em Portugal Continental e/ou arquipélagos que incluíssem doentes com FA ou *flutter* auricular (independentemente do tipo: paroxística, persistente ou permanente) e que reportassem a proporção dos doentes que estavam anticoagulados. Estudos que incidiram sob populações específicas ou doentes referenciados para intervenções

específicas (p. ex. terapêutica ablativa da FA) foram excluídos, porque a inclusão destes estudos introduziria um viés ao não ser representativo da população geral de doentes com FA.

Bases de dados e pesquisa

Foram pesquisadas as bases de dados eletrónicas MEDLINE, Índice de Revistas Médicas Portuguesas e Catálogo Bibliográfico do Sistema Integrado de Bibliotecas da antiga Universidade Clássica de Lisboa (SIBUL), entre 2005 e outubro de 2013. A pesquisa incluiu ainda a revisão da listagem de referências dos estudos incluídos e das revisões da literatura encontradas. Não foram incluídos resumos de *posters* ou comunicações orais apresentados em congressos.

Seleção dos estudos e extração dos dados

Os estudos potencialmente elegíveis foram selecionados de forma independente por dois autores, com base nos critérios de inclusão e exclusão referidos. Os dados foram extraídos de forma independente para uma folha sistemática de recolha de dados que incluía as características demográficas dos estudos, os determinantes tromboembólicos das populações e a proporção de doentes anticoagulados.

Os estudos incluídos foram avaliados de forma qualitativa, utilizando critérios relacionados com amostragem/representatividade, avaliação e análise de resultados⁵. Nenhum estudo foi excluído com base na avaliação do risco de viés dos estudos.

As discordâncias foram resolvidas por consenso entre os autores.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/1126047>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/1126047>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)